

TCU investiga ações de novo líder

ABNOR GONDIM

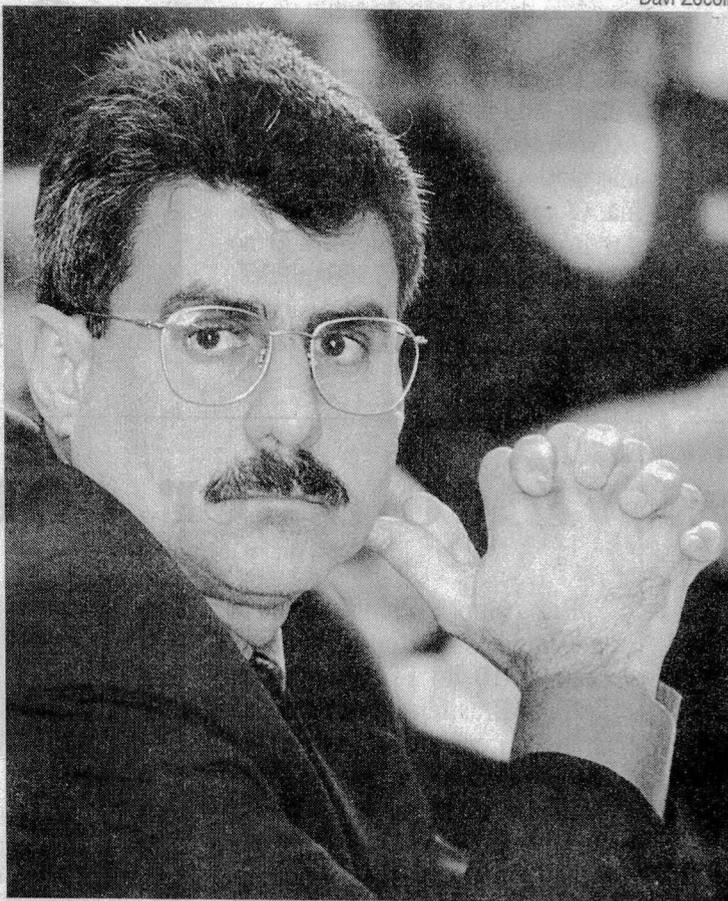
Davi Zocoli

BRASÍLIA – O novo líder do governo no Senado, senador Romero Jucá (PSDB-RR), escolhido para substituir José Roberto Arruda (PSDB-DF), é acusado de participar do desvio de R\$ 300 mil destinados em 1992 pelo extinto Ministério da Ação Social à Fundação Roraima. A acusação consta de processo iniciado há nove anos no Tribunal de Contas da União (TCU), onde tramita sob sigilo. Arruda renunciou à liderança do governo no Senado após ter sido acusado pela ex-diretora do Prodasen, Regina Célia Borges, de envolvimento na violação do painel do Senado.

Representação do PPB de Roraima encaminhada à Procuradoria Geral da República acusa Jucá de ter usado recursos públicos para equipar a Fundação Roraima, entidade filantrópica que criou a TV Caburaí, afiliada da Rede Bandeirantes (RR). A empresa funciona na casa de uma filha do senador em Boa Vista.

As ligações de Jucá com a fundação começaram sete meses depois de ele ter deixado o governo do Estado em 1990, quando se tornou sócio da entidade e da televisão. É o que apontam documentos levantados pelo Ministério Público Federal em Roraima. O senador nega as acusações.

Investigação do TCU e da Re-



Romero Jucá: acusação de desvio de R\$ 300 mil em Roraima

ceita Federal identificou supostos desvios nos recursos repassados à Fundação Roraima pelo Ministério da Ação Social. O dinheiro teria sido aplicado na compra de remédios.

Também foi descoberto que as notas de compra de remédios são frias e que a entidade pagou o em-

placamento de três carros da família. Um ex-dirigente da fundação disse que o dinheiro da entidade era usado ainda para pagar viagens e outras despesas pessoais do casal.

Denúncias encaminhadas ao TCU e ao Ministério Público de Roraima apontam que Jucá é o

verdadeiro dono da TV Caburaí, a segunda maior audiência em Roraima. Isso porque ele também seria o controlador da Fundação Roraima, fundada em 1989.

No último dia do governo José Sarney, em 14 de março de 1990, o Ministério das Comunicações outorgou uma permissão de TV para a fundação beneficiada pelo senador.

Em julho do mesmo ano, o empresário Rubens de Camargo Penteadado, ex-assessor de imprensa de Jucá, registrou na junta comercial a criação da TV Caburaí.

Em 28 de novembro de 1990, Penteadado deixou a emissora e transferiu sua parte ao senador Jucá, como consta da alteração contratual na junta comercial, segundo o Ministério Público.

Jucá atribuiu às acusações ao governador de Roraima, Neudo Campos (PPB), a quem faz oposição em Roraima. "Nunca fui dirigente nem da fundação nem da televisão", afirmou o senador. "A casa de minha filha é alugada para a fundação", justificou.

O senador disse que tentou montar com ex-assessor de imprensa uma produtora de vídeo para fins de campanha eleitoral de cuja sociedade ele participou. "Depois vimos que o negócio não daria certo", afirmou.

Quanto às notas frias, Jucá disse que a Receita já multou a drogaria que as expediu.